



SELAÇÃO
PEDAÇO(S)
DO MUNDO
RESPEITO AO ISLÃ

PROJETO
EDUCATIVO

ESCADARIA SELARON

RIO DE JANEIRO

2022

Esta obra de arte começou no ano de 1990 como uma grande homenagem minha ao povo brasileiro, usando as cores da bandeira do Brasil, verde-azul e o amarelo. No ano de 1998, quando esta obra estava quase pronta conheci um lugar onde vendiam azulejos europeus antigos (na praça XV aos sábados) para colecionadores e decoradores: fiquei impressionado, eu tinha que comprá-los nem que fosse um a um. Conforme trazia os novos azulejos importados, já não tinha lugar para mais nada. Então inventei de trocar sempre os azulejos, uma substituição permanente dos mesmos. Foi um invento inédito, uma obra de mutante, uma obra de arte viva.

Jorge Selaron

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

.....
..... 3

1. FORMAÇÃO, DIVULGAÇÃO E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

..... 5

2. AÇÃO EDUCATIVA E CULTURAL

..... 7

2.1. DETALHAMENTO DAS AÇÕES EDUCATIVAS E CULTURAIS

..... 9

2.1.1. Rodas de Conversa e Escuta Ativa

..... 10

2.1.2. Elaboração de material educativo e cultural

..... 10

2.1.3. Formação de guias e educadores

..... 10

2.1.3.1. Visitas Guiadas

.....
10

2.1.4. Oficinas de azulejo

..... 10

2.1.5. Palestras com especialistas

..... 10

2.1.5.1. Palestras com agentes culturais

..... 11

2.1.6. Concurso de Azulejos

..... 11

2.1.6.1. Elaboração de Catálogo do Concurso de Azulejos

..... 12

3. AVALIAÇÃO

.....

..... 12

4. CRONOGRAMA

.....

..... 13

REFERÊNCIAS

.....

..... 13

INTRODUÇÃO

O *Projeto Selarón Pedacos do Mundo - Respeito ao Islã* prevê um conjunto de intervenções sobre o patrimônio cultural, sobre a relação de comunidades e públicos diversos com a Escadaria Selarón e o incentivo a promoção ao respeito religioso e combate à diversas formas de opressão ligadas à diversidade religiosa.

Por si só, a proposta é ousada o bastante para produzir diferentes manifestações da opinião pública, da imprensa e de meios e órgãos políticos e da sociedade civil, seja nos âmbitos artístico, cultural, histórico, seja no religioso.

Um Projeto Educativo, que apresenta ações de diálogo, formação, divulgação e educação patrimonial demonstra-se necessário para contornar conflitos, estimular empatia, respeito e produzir consensos em torno de possíveis embates culturais, religiosos e políticos que possam vir a surgir durante a implementação da proposta de alteração da localização dos azulejos que remetem ao Islã e integram a Escadaria Selarón.

Entendida como um processo de mediação, que envolve comunidades e atores sociais de forma participativa, tendo na cultura um campo de conflitos e consensos e tomando os territórios como espaços educativos, a educação patrimonial, de acordo com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (2014), hoje:

constitui-se de todos os processos educativos formais e não formais que têm como foco o Patrimônio Cultural, apropriado socialmente como recurso para a compreensão sócio-histórica das referências culturais em todas as suas manifestações, a fim de colaborar para seu reconhecimento, sua valorização e preservação. Considera ainda que os processos educativos devem primar pela construção coletiva e democrática do conhecimento, por meio do diálogo permanente entre os agentes culturais e sociais e pela participação efetiva das comunidades detentoras e produtoras das referências culturais, onde convivem diversas noções de Patrimônio Cultural (p.19).

No caso do projeto em tela, são muitas as comunidades e detentores do patrimônio cultural em questão. A Escadaria Selarón, criada pelo artista Jorge Selarón (1947-2013), chileno que viveu até sua morte no Rio de Janeiro produzindo sua obra, traz representações multiculturais e multirreferenciais.

Localizada em local de grande prestígio e visitação turística, a Escadaria Selarón produz diferentes impactos entre os diversos públicos que recebe, possuidores de diferentes referências culturais, sociais e religiosas. A partir desse contexto, podemos fazer alusão à publicação “EDUCAÇÃO PATRIMONIAL Histórico, conceitos e processos”, do Iphan, onde se lê que:

Os diferentes contextos culturais em que as pessoas vivem são, também, contextos educativos que formam e moldam os jeitos de ser e estar no mundo. Essa transmissão cultural é importante, porque tudo é aprendido por meio dos pares que convivem nesses contextos. Dessa maneira, **não somente práticas sociais e artefatos são apropriados, mas também os problemas e as situações para os quais eles foram criados [grifo nosso]**. Assim, a mediação pode ser entendida como um processo de desenvolvimento e de aprendizagem humana, como incorporação da cultura, como domínio de modos culturais de agir e pensar, de se relacionar com outros e consigo mesmo (2014, p.22).

Nesse sentido, a ação educativa do Projeto Selarón Pedacos do Mundo - Respeito ao Islã intenciona dispor frente à frente, para realização de debates, trocas, formação integral e entretenimento os diferentes públicos e atores envolvidos no processo a ser iniciado de obras da Escadaria Selarón, de forma ativa, respeitosa, formativa, sem ignorar os conflitos, a necessária problematização e as opiniões divergentes sobre o tema e sobre as ações a serem desenvolvidas.

1. FORMAÇÃO, DIVULGAÇÃO E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL:

A segunda década do século XXI iniciou-se com um conjunto de intervenções, insurreições e manifestações que questionam, problematizam e que vêm transformando o patrimônio cultural e o legado histórico da sociedade, no Brasil e no mundo.

Diversas manifestações e proposições de alteração ao patrimônio artístico e cultural vêm somando-se ao icônico incidente ocorrido em Bristol, no sul da Inglaterra, em 2020, em que o monumento em homenagem ao traficante de escravos Edward Colston foi derrubado por manifestantes. Dias depois, foi instalado em seu lugar um outro monumento, desta vez a estátua de Jen Reid, mulher negra e uma das manifestantes questionadoras do monumento anterior.

Retirada no dia seguinte, pela Câmara Municipal de Bristol, demonstra o quanto a falta de diálogo entre defensores dos patrimônios tradicionais, órgãos públicos e manifestantes de diversas visões políticas e culturais é prejudicial às reflexões e às políticas públicas que devem envolver a tomada de decisões acerca das relações contemporâneas entre a sociedade e seu patrimônio cultural.



Jen Reid em frente à estátua instalada no pedestal vazio onde antes havia o monumento à Edward Colston. Foto: Reprodução/Instagram

A arte e a mediação entre diferentes grupos em conflito, porém, pode apresentar propostas de contorno de impasses e dilemas produzidos pelos recentes questionamentos ao patrimônio que podem ser observados nos diversos cantos do mundo.

São muitos os exemplos que se podem ver em que a falta de articulação entre órgãos públicos e sociedade civil termina em prejuízos ao patrimônio e às pessoas que com ele se relacionam.



Monumento a Borba Gato, São Paulo, e Monumento às Bandeiras, Ibirapuera, São Paulo. Fotos: Jornalistas livres/ Twitter e Rovena Rosa/ Agência Brasil.

O artista Banksy propôs uma releitura do monumento derrubado em Bristol, nunca implementada, porém que teve grande repercussão no mundo, pois apresentou uma proposta de diálogo entre o patrimônio existente, que sendo histórico apresentava uma representação social datada e parcial, e os novos anseios de uma sociedade em transformação e progressão social.



Foto: Reprodução/Instagram.

A proposta de remoção dos azulejos com inscrições de “Alah” para posterior transposição para a parede da Escadaria Selarón, combinada a uma reposição de novos azulejos nos espaços que ficarão vazios, combina a tradição de uma obra de arte em constante transformação, como foi idealizada a escadaria, com a sensibilidade de escuta social e respeito às demandas de diversidade cultural e religiosa representadas neste monumento.

Apresentamos aqui um Projeto Educativo que visa atuar junto a públicos diversos, desde públicos prioritariamente envolvidos na questão, como os representantes da religião islâmica no Brasil, até a comunidade do entorno, as populações cariocas e turistas.

Nesse sentido, diversas ações serão combinadas em um objetivo geral, que é por meio da arte, do debate sobre patrimônio e do estabelecimento de consensos entre o poder público e os cidadãos do Município do Rio de Janeiro, criar novos olhares sobre o patrimônio cultura da cidade, promovendo sua conservação, divulgação e apropriação por aqueles que devem se sentir

representados por ele.

Esta proposta educativa reúne um conjunto de ações educativas e de entretenimento que têm entre seus objetivos:

- Valorizar o patrimônio cultural carioca, promovendo sua conservação e difusão;
- Promover a empatia, o respeito e a convivência entre adeptos de crenças religiosas diversas e a sociedade;
- Respeitar as tradições religiosas de populações e visitantes diretamente impactados pelos conteúdos presentes na Escadaria Selarón;
- Implementar ações educativas e culturais abertas ao público visando à formação integral, ao deleite e à reflexão crítica sobre o patrimônio cultural carioca.

Desde já identificam-se alguns desafios. Além da explícita polêmica em torno da representatividade religiosa e o respeito às tradições islâmicas, contidas na ideia de remoção de azulejos do chão para a parede da Escadaria Selarón, sabe-se que outra frente de grandes conflitos estará presente nos debates e terá como alvo as soluções a serem coletivamente colocadas em prática diante do projeto.

Será necessário promover diálogos entre representantes da sociedade civil, do poder público e representantes de diferentes opiniões dentro do universo da arte, da preservação do patrimônio e da conservação dos bens públicos tombados.

A seguir apresentaremos o encadeamento de ações que contemplarão esses objetivos, sendo desenvolvidos em paralelo com as obras de transformação e conservação da Escadaria Selarón, tendo como parceiros agentes da comunidade e do território em questão e outros atores relacionados diretamente com as temáticas envolvidas no Projeto Selarón Pedacos do Mundo - Respeito ao Islã.

As referidas ações serão compostas por atividades de educação patrimonial, divulgação, formação, entretenimento e turismo.

2. AÇÃO EDUCATIVA E CULTURAL

As ações educativas e culturais ora apresentadas constituem-se em um conjunto que visa iniciar o contato com a sociedade para debater os dilemas e potencialidades da proposta do Projeto Selarón Pedacos do Mundo - Respeito ao Islã, aproveitando essa oportunidade para promover o respeito à diversidade religiosa, a formação e deleite artísticos relacionadas aos conteúdos temáticos e a formação crítica em torno dos problemas apresentados pela situação em questão.

Nesse contexto, serão inicialmente realizadas atividades de escuta ativa com representantes da

comunidade islâmica e do entorno da Escadaria Selarón (moradores, comerciantes, frequentadores do bairro da Lapa, Glória, Santa Teresa e arredores).

As atividades de escuta ocorrerão em concomitância com as ações preliminares do projeto de conservação, constituindo uma pesquisa ação que será a base de conteúdos para a formulação constante e participativa das demais atividades previstas.

Essas atividades constituir-se-ão de rodas de conversa, realizadas nos três primeiros meses do Projeto, com a participação de representantes da religião islâmica, bem como de outras religiões, de artistas, de agentes do campo da cultura e do patrimônio, tendo como convidados agentes do poder público e da comunidade do território.

Este Projeto Educativo poderá ainda ser apresentado para integrar as ações do Projeto Reviver Centro, promovido pela Prefeitura do Rio de Janeiro.

Um material elaborado em linguagem simples, programação visual atraente e conteúdos derivados dos debates realizados será preparado para distribuição nas demais atividades.

Serão realizadas palestras com especialistas e com agentes culturais, atividades de formação para guias de turismo e educadores patrimoniais, oficinas artísticas e culturais abertas ao público, tendo como temática a azulejaria, a história da Escadaria Selarón e os diversos assuntos e conteúdos didáticos dela derivados.

As palestras contarão com especialistas na área da conservação do patrimônio cultural, da educação patrimonial, da ação comunitária e representantes de militantes de causas religiosas.

Contaremos com a coparticipação da Casa da Escada Colorida, que integrará a equipe de supervisão e realização das atividades do Projeto Educativo. Agindo como multiplicadores, os integrantes dessa instituição, localizada na Escadaria Selarón, contribuirão para a manutenção de um legado do projeto no seu território.

Com a parceria da Liga Independente dos Guias de Turismo do Rio de Janeiro (LIGUIA), serão realizados roteiros turísticos, iniciados ou finalizados na Escadaria Selarón, nos quais serão distribuídos os materiais e serão incorporadas as demais atividades do Projeto Educativo, de acordo com a demanda dos públicos atendidos.

Tendo em vista a reposição dos azulejos retirados do chão da Escadaria Selarón para posterior realocação na parede e a necessidade de recompor os espaços que ficarão vazios, será realizado um concurso de azulejos, com premiação em dinheiro e cujos ganhadores terão suas peças colocadas no lugar de onde serão retirados os azulejos originais.

Nessa oportunidade outras demandas dos públicos que frequentam a Escadaria Selarón, já identificadas em oportunidades e projetos anteriores, como, por exemplo, a ampliação da representação internacional entre as peças dispostas nos seus mosaicos, poderão ser contempladas. Tudo sem prejuízo da manutenção do padrão estético e temático da obra de Jorge Selarón.

O conteúdo apresentado no concurso de azulejos integrará um catálogo de peças inspiradas na

obra de Selarón, que poderá ser convertida, assim como outras peças originais, em azulejos digitais, no contexto dos NFTs produzidos no âmbito do Projeto.

2.1. DETALHAMENTO DAS AÇÕES EDUCATIVAS E CULTURAIS

2.1.1. Rodas de Conversa e Escuta Ativa

Serão realizadas, inicialmente, durante os três primeiros meses do Projeto, rodas de conversa e escuta ativa com a comunidade islâmica, as comunidades do território da Escadaria Selarón e demais interessados nas temáticas abordadas, num total de seis eventos, com duas horas de duração cada.

O objetivo das rodas será identificar demandas de conteúdo, impasses, dilemas e coletar sugestões entre os participantes, visando ao alcance de consensos possíveis entre os participantes e interessados no Projeto.

As rodas serão organizadas após realização de mapeamento de instituições, organizações, movimentos e representantes dos públicos prioritários a serem envolvidos nesta atividade sendo:

1. Comunidade Islâmica;
2. Demais comunidades religiosas;
3. Especialistas e estudiosos nos temas relacionados ao Projeto;
4. Comunidades do entorno da Escadaria Selarón;
5. Representantes do Poder Público.

Após as atividades iniciais, serão realizadas rodas de conversa e escuta ativa com objetivo de contribuir para o desenvolvimento e a avaliação do Projeto.

As rodas produzirão relatórios e relatos que vão contribuir para a elaboração de um material educativo e cultural a ser distribuído durante o projeto.

Quantidade: 6 atividades.

Público estimado: 20 participantes por atividade.

2.1.2. Elaboração de material educativo e cultural

O material educativo e cultural trará informações sobre a Escadaria Selarón, além de apresentar os impasses e soluções coletivas propostas a partir da identificação da problemática da questão islâmica apresentada no Projeto.

Será elaborado no formato de cartilha, com 12 páginas e tiragem inicial de 5000 exemplares, a serem distribuídos nas atividades de formação de guias e educadores e nas Oficinas e Visitas Guiadas realizadas no âmbito do projeto.

Tiragem: 5 mil exemplares.

2.1.3. Formação de guias e educadores

Serão oferecidas quatro atividades de formação para guias de turismo e educadores patrimoniais, professores e demais interessados no tema do Projeto, com duração de duas horas e emissão de certificado.

Quantidade: 4 atividades.

Público estimado: 50 participantes por atividade.

2.1.3.1. Visitas Guiadas

Uma equipe de guias do Projeto Educativo realizará um total de 144 visitas guiadas à Escadaria Selarón, com foco na apresentação histórica e cultural de seu conteúdo e na promoção do Projeto, tendo em vista o alcance dos objetivos de promover a apropriação do patrimônio cultural carioca, o respeito às religiões e a busca por soluções sustentáveis e socialmente referenciadas para conflitos culturais. As visitas poderão ser realizadas com grupos de professores e escolares.

Quantidade: 144 visitas.

Público estimado: 20 participantes por atividades.

2.1.4. Oficinas de azulejo

Serão realizadas 15 oficinas educativas e culturais de azulejo, com foco no entretenimento e formação de públicos diversos e na difusão dos conhecimentos produzidos pelo Projeto.

As oficinas serão abertas e gratuitas, realizadas com duração de duas horas, em parceria com a Casa da Escada Colorida.

Quantidade: 15 oficinas.

Público estimado: 15 participantes por atividade.

2.1.5. Palestras com especialistas

As palestras com especialistas das áreas do patrimônio, educação, gestão pública e com representantes de comunidades religiosas terão como foco a apresentação e explicação do projeto

aos diversos públicos e interessados no tema, servindo de espaço de formação, troca e construção participativa de alternativas sustentáveis e socialmente referenciadas de resolução de conflitos culturais.

Serão realizadas duas palestras ao longo do Projeto, uma inicial com a apresentação de expectativas e propostas e uma mais próxima à conclusão da proposta, demonstrando avanços e resultados obtidos.

Quantidade: 2 atividades.

Público estimado: 100 pessoas por atividade.

2.1.5.1. Palestras com agentes culturais

Derivando das palestras com especialistas, as palestras com agentes culturais visam a multiplicação de saberes e a difusão das propostas do Projeto, agregando também aos relatórios de avaliação do Projeto Educativo informações e sugestões para o desdobramento e continuidade de ações de conservação e para o trabalho de apropriação cultural do patrimônio em cultural carioca em geral e da Escadaria Selarón, em especial.

Quantidade: 15 atividades.

Público estimado: 20 pessoas por atividade.

2.1.6. Concurso de Azulejos

Um Concurso Internacional de Azulejos será realizado para premiar azulejos inspirados na obra de Jorge Selarón, que integrarão propostas de estudos sobre possíveis usos dos espaços esvaziados e lacunares na Escadaria Selarón, após a remoção dos azulejos originais e sua realocação nas paredes e considerando a existência de azulejos perdidos e vasos adicionados.

O concurso terá edital lançado com especificações que atentem para a manutenção da padronagem e temáticas da Escadaria Selarón, visando difundir o conhecimento do Patrimônio Cultural carioca no mundo e ampliar a representatividade de culturas no conteúdo integrante da obra de Jorge Selarón, seguindo seu legado e estética.

2.1.6.1. Elaboração de Catálogo do Concurso de Azulejos

Será elaborado um Catálogo do Concurso de Azulejos em versão digital acessível, a ser disponibilizado gratuitamente online.

Neste catálogo estarão apresentadas as propostas de azulejo inscritas no concurso, que poderão

ser transformadas em azulejos digitais, nos moldes dos NFTs criados no âmbito do Projeto.

3. AVALIAÇÃO

A equipe de coordenação do Projeto Educativo produzirá um relatório pedagógico final com elementos de análise quantitativa e qualitativa da proposta educativa do *Projeto Selarón Pedaços do Mundo - Respeito ao Islã*, que poderá servir de subsídio para o desdobramento de outras ações ou para a continuidade do Projeto.

A metodologia de avaliação envolverá ações de avaliação contínua, com aplicação de questionários e pesquisa de público e de opinião, bem como ações de observação e de produção de registros.

Todos os resultados das avaliações serão disponibilizados ao final do Projeto para os patrocinadores.

Entre os indicadores de avaliação previamente definidos estão, em síntese:

1. A diversidade, a representatividade de públicos prioritários e a quantidade de participantes de cada ação;
2. O alcance aos objetivos culturais e sociais do Projeto Educativo, conforme apresentados anteriormente;
3. A construção de uma imagem positiva do Islã, com identificação de transformações no sentido do respeito à diversidade religiosa;
4. A identificação de resultados de apropriação cultural da Escadaria Selarón, entre públicos específicos e na sociedade carioca.

Os resultados da avaliação serão entregues em um caderno de resultados do Projeto Educativo.

4. CRONOGRAMA

MÊS	Rodas de Conversa	Material Educativo e Cultural	Formação de guias e educad.	Oficinas abertas	Palestras de espec.	Palestras de agentes culturais	Concurso de Azulejos	Catálogo do Concurso
1	x	x						
2	x	x	x					

3	x	x	x					
4			x	x	x	x		
5			x	x		x		
6	x			x	x	x		
7				x		x		
8				x		x		
9				x		x		
10				x		x		
11				x		x		
12	x			x		x		
13				x		x		
14				x		x		
15				x		x		
16				x		x		
17				x		x		
18	x			x		x		x

REFERÊNCIAS

IPHAN. EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: Histórico, conceitos e processos. Brasília: Iphan, 2014.

Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Educacao_Patrimonial.pdf>.

Acesso em 8 de maio de 2022.

CONTATOS:

Andre Andion Angulo

Coordenador do Projeto Selarón – Peçaço(s) do Mundo

Guia de Turismo / RJ – Mtur 19.009682.96-5

Museólogo – Corem 2ª região 617-I

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8665954542119973>

Celular – (21) 98873-4980

e-mail: apenasandre@gmail.com

Projeto Educativo - Percebe Educa

CNPJ - 11.074.730/0001-53

Fernanda Santana Rabello de Castro - Coordenadora

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5527977130310323>

Celular: (21) 99797-9712

e-mail: fernandasantanacastro@gmail.com

Luciana Conrado Martins - Coordenadora

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5322594764388459>

Celular: (11) 99395-5868

e-mail: lucianamartins@percebeeduca.com.br



Planilha Orçamentária

X Planilha orçamentaria Obra Escadaria Selaron Projeto Educativo.xlsx